

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Ampliação Centro de Idosos - Churrasqueira

Local: Rua João XXIII, Centro.

Município: Novo Horizonte - SC

Área Total = 84,24m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

CNPJ: 95.990.115/0001-87

Endereço: Rua José Fabro, 01 – Centro.

CEP: 89.998-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnica: Engenheiro Civil Jean C. Tortelli

AMNOROESTE CREA SC: 182379-4

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados para construção de Churrasqueira e muro de contenção, com área de 84,24m², a ser edificada no município de Novo Horizonte – SC.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento na execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas técnicas. Nos projetos

apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente. A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

2. PLACA DA OBRA

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização.

3. DRENAGEM MURO

As cavas para fundações previstas abaixo do nível do terreno, serão executadas de acordo com as indicações constantes do projeto e com a natureza do terreno encontrado e volume de trabalho.

Nos locais indicados em projeto, deverá ser feito uma drenagem nos fundos do muro.

A drenagem deverá seguir os padrões conforme Figura 01. A qual deverá ser preparada com uma camada de brita, instalação de um tubo perfurado corrugado e flexível de Ø 100mm, preenchido com brita nº 01 e revestido com manta bedin no entorno.

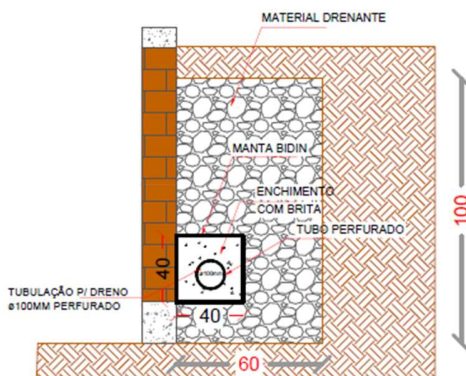


Figura 01 – Detalhe Dreno Espinha de Peixe

4. ESTRUTURA DE CONCRETO

4.1. FUNDAÇÃO

As fundações serão do tipo sapata:

A escavação será mecanizada o material retirado será aproveitado para nivelamento e compactação. A armação da ferragem deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural.

O concreto terá resistência F_{ck} de 25 Mpa e será dosado e preparado no próprio canteiro de obra. O lançamento e aplicação do concreto nas fundações serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra desagregamento dos materiais.

4.2. PILARES “IN LOCO”

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro.

Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa.

4.3. VIGAS

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos.

Observar o nivelamento das vigas em projeto.

Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto.

A retirada das faces laterais não deverá ocorrer antes de 3 dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no projeto estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa.

5. PAREDES E DIVISÓRIAS

5.1. PAREDES MURO

As paredes dos muros deverão ser vedadas com tijolos cerâmicos furado, tamanho 11,5x19x19cm de boa qualidade.

Contudo deve-se observar para o fechamento do muro, locais indicados em projeto, que será executado com tijolos cerâmicos assentados na vertical. Enquanto em outros locais o fechamento será com tijolos cerâmicos assentados deitados (horizontal), devendo ser observado os locais indicados em projeto para a instalação do mesmo.

Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. O assentamento será em ½ vez com juntas de 15mm, no prumo e no alinhamento, traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média. O levantamento deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido. As juntas terão espessura máxima de 15 mm e rebaixadas a ponta de colher.

5.2. CHAPISCO

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira. Prever a utilização de aditivo de impermeabilizante.

5.3. MASSA ÚNICA

O serviço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm. O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm).

5.4. PINTURA

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 a 35 graus Celsius. Nos ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

6. CHURRASQUEIRA

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

As paredes da churrasqueira serão executadas com tijolo maciço 19x9x5cm, de boa qualidade, executados conforme indicado na Figura 02 abaixo:

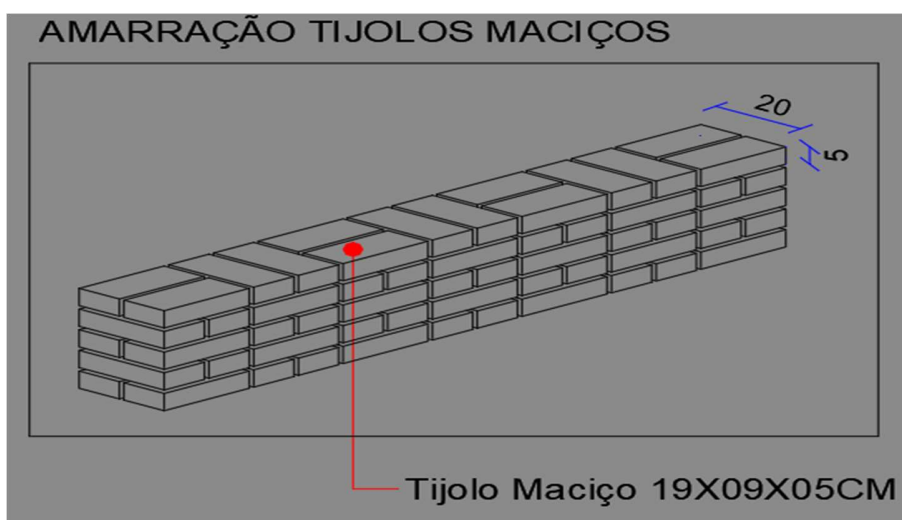


Figura 02: Detalhe Paredes Churrasqueira

7. COBERTURA

7.1. ESTRUTURA

Serão em tesouras de madeira, seguindo as dimensões especificadas em projeto. Apoiadas e fixadas nas esperas deixadas nas vigas de amarração da edificação. A execução deverá obedecer à inclinação de 15% e as indicações conforme projeto específico. Não serão permitidas emendas, a não ser sobre os apoios.

7.2. TELHAMENTO

O telhado será executado com telha de fibrocimento 6mm com inclinação conforme projeto, sobre estrutura de madeira, espaçadas de acordo com o tamanho da telha. A qualidade das telhas será testada pela fiscalização. O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão derivados do QD existente na edificação, por meio de um disjuntor monofásico DIN 10A para iluminação e um disjuntor monofásico DIN 20A para tomadas. Os circuitos seguirão tubulados de modo aparente por meio de eletroduto PVC rígido de encaixe, até os pontos terminais de iluminação e tomadas.

A iluminação será composta por luminárias de sobrepor tipo perfil 2x18W, com 2 lâmpadas LED de 18W 1650lm 6500K cada, conforme distribuição em projeto. Deverá ser instalado ponto de iluminação interno às churrasqueiras com lâmpadas incandescentes E-27.

A fiação deverá ser tubulada em todo seu percurso. Toda e qualquer emenda deverá ser robustamente isolada e executada somente em locais de fácil acesso, não sendo permitidas emendas dentro dos eletrodutos.

9. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A empresa responsável pela execução da obra deverá, até o término desta, fazer a limpeza do local. Deverão ser retirados do canteiro de obra todo material remanescente da

execução. A conclusão da obra se dará após a total limpeza da obra e aceitação da fiscalização.

Novo Horizonte – SC, 02 de setembro de 2024.

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Jean C. Tortelli

AMNOROESTE CREA SC: 182379-4

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

Prefeito Municipal

Vanderlei Sanagiotto